

PROGRAMA DE SAÍDAS VOLUNTÁRIAS MEO

- **STT NÃO ACEITA PRESSÕES!**
- **PARA O STT A DECISÃO DE ADERIR, DECIDIR SAIR OU NÃO, É SEMPRE DO TRABALHADOR DE FORMA VOLUNTÁRIA!**

No seguimento do Comunicado do STT do passado dia 8 de Julho sobre este Programa de Saídas, onde alertávamos que **“NEM TUDO O QUE RELUZ É OURO”** e quando ainda decorre o prazo para as inscrições voluntárias (até 31/07), torna-se necessário esclarecer e denunciar de forma veemente e pública o desrespeito por princípios fundamentais de transparência, boa-fé, liberdade de decisão e respeito pelos trabalhadores.

A Administração assumiu, em reunião com as ERCT que este Programa seria de adesão voluntária e que apenas os trabalhadores que manifestassem interesse em sair seriam contactados pelos Recursos Humanos (RH) para eventual acordo. No entanto, tem vindo a verificar-se uma actuação que contraria essa premissa.

Em particular, após a **“Sessão de Esclarecimento”**, realizada no passado dia 18 de Julho, pelos RH, certamente porque não estavam a conseguir o número de voluntários que pretendiam, diversos trabalhadores têm reportado ao Sindicato contactos e pressões indevidas por parte das suas hierarquias no sentido de aderirem ao Programa, recorrendo sistematicamente a argumentos alarmistas e manipuladores, tais como:

- A iminência de medidas de reorganização mais agressivas, **caso o número de adesões não atinja os objetivos pretendidos pela Administração;**
- A ameaça de que a inteligência artificial (IA) tornará muitas funções obsoletas, **tornando “inevitável” a saída de muitos trabalhadores mais tarde e em piores condições;**
- A ideia de que a empresa precisa de menos trabalhadores e de perfis mais “modernos” ou “qualificados”, **criando um ambiente de instabilidade e incerteza e estigmatizando os mais velhos.**

Estas mensagens, proferidas sob o disfarce de esclarecimento, configuram uma forma censurável de coação psicológica, violam o espírito voluntário do processo e **colocam em causa a confiança entre ERCT e os trabalhadores e a gestão, incluindo a COMEX.**

Recordamos que:

- O Programa é de adesão totalmente voluntária;
- Nenhum trabalhador pode ser pressionado, coagido ou intimidado;
- Toda e qualquer sugestão de despedimentos futuros, mudança de serviço/local de trabalho, retirada de complementos e remuneração variável ou de desqualificação de funções é inadmissível e deve ser combatida veementemente por todos nós.

Apelamos à Gestão que respeite e honre a sua palavra e garanta o cumprimento integral do compromisso assumido publicamente. Aos trabalhadores pedimos para que reportem qualquer tentativa de coação ou pressão às ERCT.

Dado que existe muita desinformação a circular sobre os direitos dos trabalhadores, sugerimos que em caso de dúvidas contactem o STT (geral@stt.org.pt).

A DEFESA DA DIGNIDADE NO TRABALHO COMEÇA POR RESPEITAR O DIREITO DE ESCOLHA DE CADA TRABALHADOR!

A DIRECÇÃO DO STT

Sede: Avenida dos Estados Unidos da América, nº 53, 15º Esq., 1700-165 Lisboa Tel: 213 966 652 Lisboa Telm: 969101802

E-mail geral@stt.org.pt <https://www.stt.org.pt/>

24.07.2025